

Die Grenzen der naturwissenschaftlichen Begriffsbildung

♦[Os limites da conceituação na ciência natural] HEINRICH RICKERT (1863-1936) supera o dualismo de Windelband que opunha factos a valores, descobrindo a terceira via do mundo da cultura (*um acontecer referido a valores*), onde a realidade é referida a valores, a luz que ilumina o corpo da realidade. Salienta que as ciências da cultura não têm um objecto diferente das ciências naturais, mas apenas um método diverso. Porque há um dever-ser cultural (*sollen*) diverso do dever-ser natural (*müssen*). Se as ciências naturais são dominadas pelo método causal, já as ciências culturais obedecem à *conexão histórica*, que tanto tem *latitude* (a relação que une o objecto ao mundo circundante), como *longitude* (as interconexões das várias fases que a relação atravessa). Os nexos causais são realidades empíricas; as generalizações históricas apenas são conceitos. Há uma edição revista de 1899, *Kulturwissenschaft und Naturwissenschaft*. Ver trad. cast. de Manuel Garcia Morente, com pref. de Ortega y Gasset, *Ciencia Cultural y Ciencia Natural*, Buenos Aires, Ediciones Espasa-Calpe, 1943.